

Relatório  
Mensal  
mar.2023

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

fev.2023

| Sumário                                 | Pág. |
|---|------|
| Apresentação                            | 1    |
| Resumo                                  | 2    |
| Faturamento                             | 2    |
| Existência de empregados                | 4    |
| Expectativas                            | 5    |
| Atributos pessoais                      | 8    |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13   |

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em fevereiro de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e redução da proporção de otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre janeiro e fevereiro de 2023, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 40,6% para 48,2% no conjunto das atividades, com crescimento nos serviços (de 39,5% para 50,8%) e no comércio (de 39,7% para 45,4%) e decréscimo na indústria (de 45,0% para 44,0%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 36,5% para 33,5%), resultado da retração na indústria (de 39,5% para 31,0%) e no comércio (de 34,0% para 25,6%), não compensada pelo acréscimo nos serviços (de 36,7% para 37,8%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, ocorreram:

- retração de 12,0% de seu valor médio, devido às reduções nos serviços (-18,2%), no comércio (-5,9%) e na indústria (-1,5%);
- acréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,7% para 3,6%).

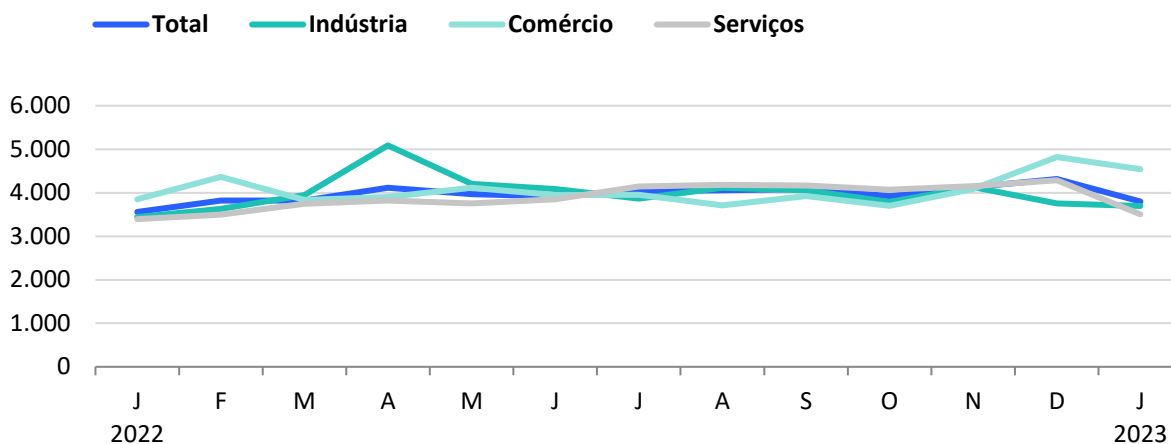
## Faturamento

Em janeiro de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.796, resultado 12,0% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.538 no comércio, R\$ 3.694 na indústria e R\$ 3.507 nos serviços. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, o faturamento reduziu-se nos serviços (-18,2%), no comércio (-5,9%) e na indústria (-1,5%).

Na comparação com janeiro de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 6,7%, com expansão de 17,9% no comércio, 7,4% na indústria e 3,3% nos serviços.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

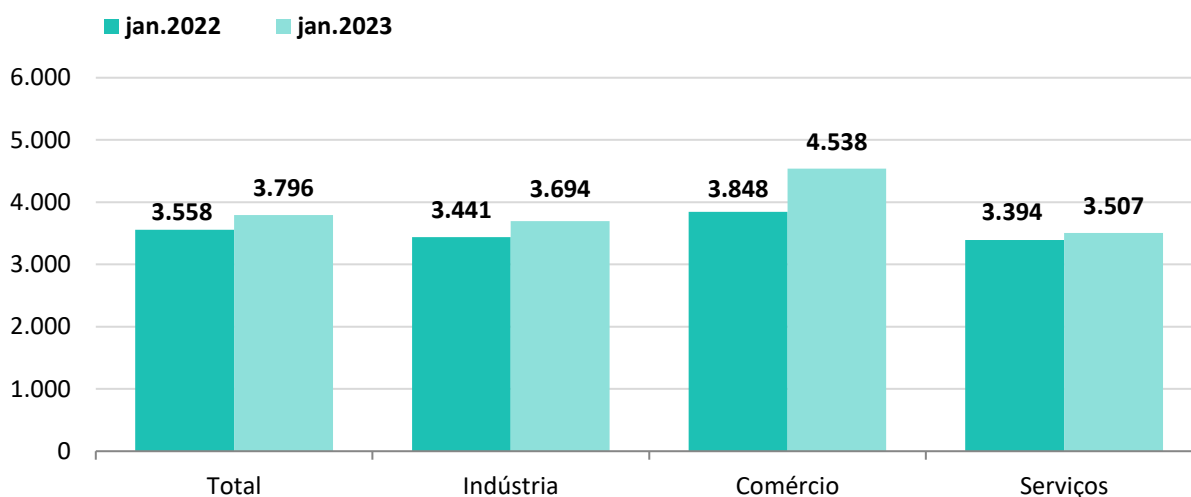
Estado de São Paulo, jan.2022-jan.2023, em reais de janeiro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.  
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, jan.2022-jan.2023, em reais de janeiro de 2023

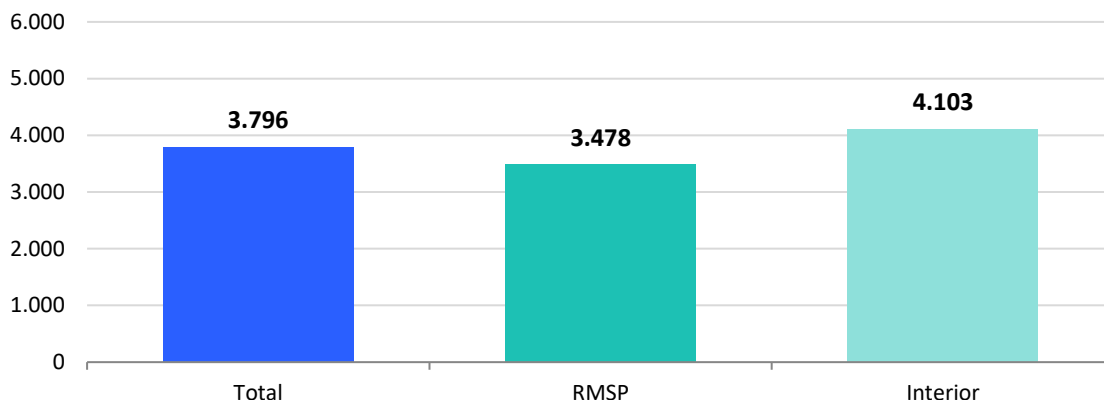


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.  
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em janeiro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.478) foi 8,4% menor do que a média do Estado (R\$ 3.796), enquanto o do interior (R\$ 4.103) ficou 8,1% acima dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, jan.2023, em reais correntes

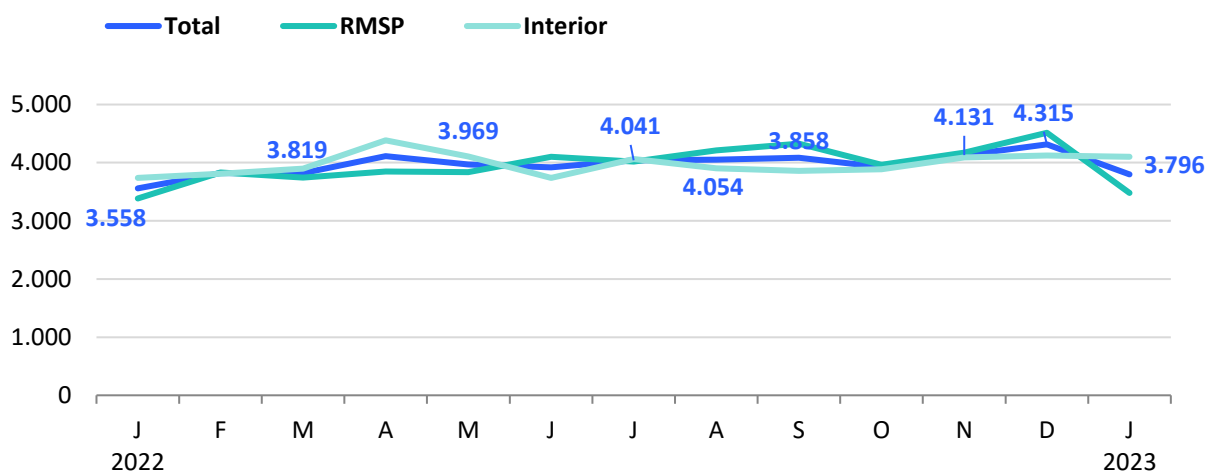


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio contraiu-se em 23,0% na RMSP e, em menor proporção, no interior (-0,5%). Já em relação a janeiro de 2022, o faturamento dos MEIs aumentou 2,8% na RMSP e 9,7% no interior.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, jan.2022-jan.2023, em reais de janeiro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

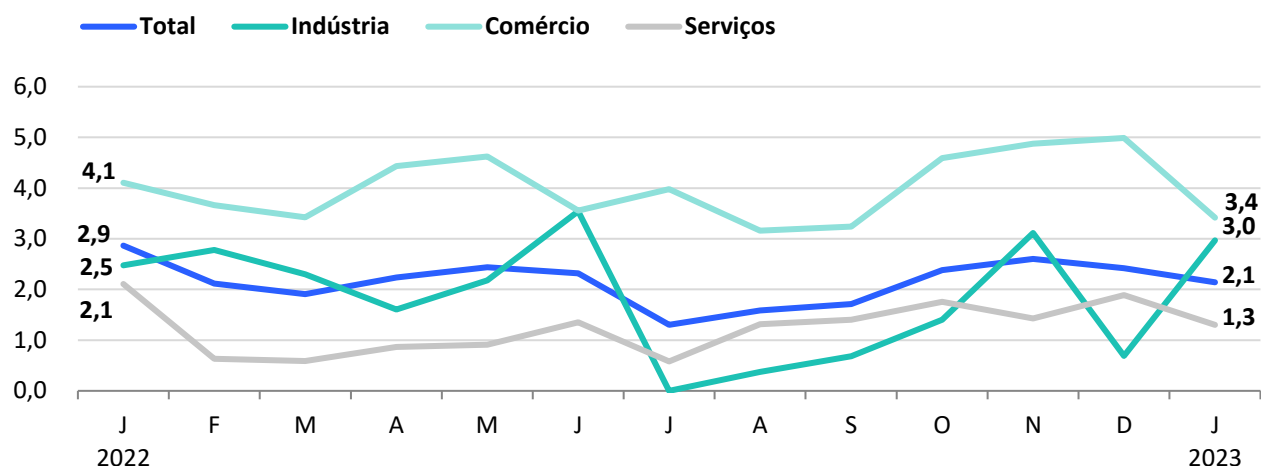
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos praticamente não se alterou (de 97,6% para 97,9%). Para aqueles que tinham empregado, houve aumento na indústria (de 0,7% para 3,0%) e decréscimo no comércio (de 5,0% para 3,4%) e nos serviços (de 1,9% para 1,3%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, jan.2022-jan.2023, em %

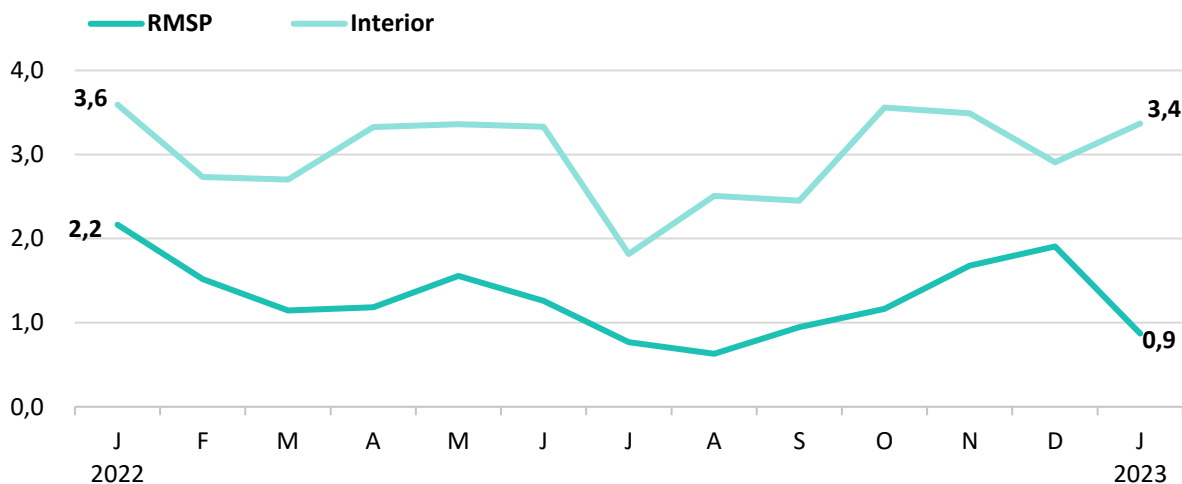


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em janeiro, manteve-se maior no interior do que na RMSP. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, essa parcela variou positivamente no interior (de 2,9% para 3,4%) e negativamente na RMSP (de 1,9% para 0,9%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, jan.2022-jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

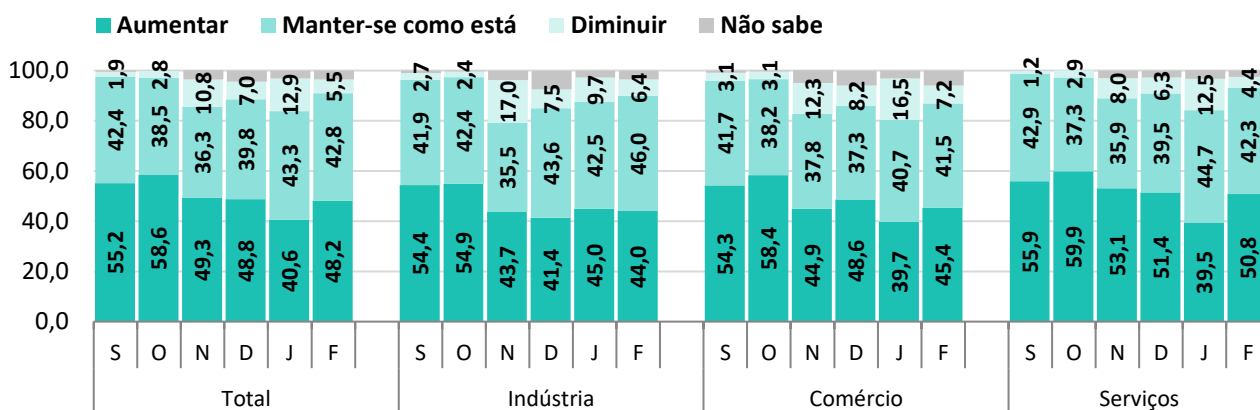
Entre janeiro e fevereiro de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre elevaram-se para o conjunto dos MEIs (de 40,6% para 48,2%), reflexo de aumento nos serviços (de 39,5% para 50,8%) e no comércio (de 39,7% para 45,4%) e decréscimo na indústria (de 45,0% para 44,0%).

Pouco variou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 43,3% para 42,8%), com redução para os que atuam nos serviços (de 44,7% para 42,3%), parcialmente compensada pelo acréscimo na indústria (de 42,5% para 46,0%) e no comércio (de 40,7% para 41,5%).

A participação do grupo pessimista diminuiu para o total dos MEIs (de 12,9% para 5,5%), resultado da retração no comércio (de 16,5% para 7,2%), nos serviços (de 12,5% para 4,4%) e na indústria (de 9,7% para 6,4%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, set.2022-fev.2023, em %



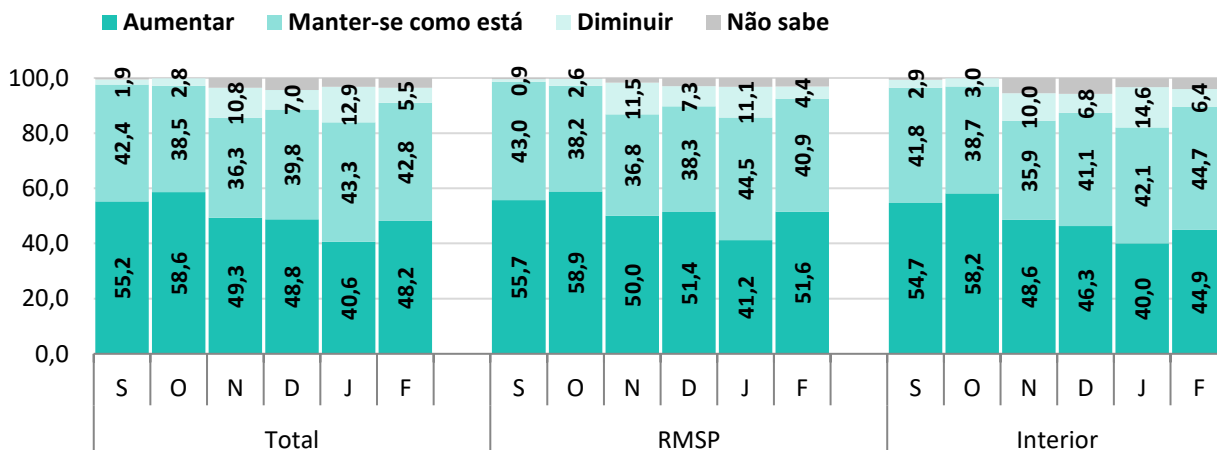
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em fevereiro de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam na RMSP (de 41,2% para 51,6%) e no interior (de 40,0% para 44,9%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registraram-se redução na RMSP (de 44,5% para 40,9%) e aumento no interior (de 42,1% para 44,7%). A parcela de pessimistas diminuiu na RMSP (de 11,1% para 4,4%) e no interior (de 14,6% para 6,4%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, set.2022-fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

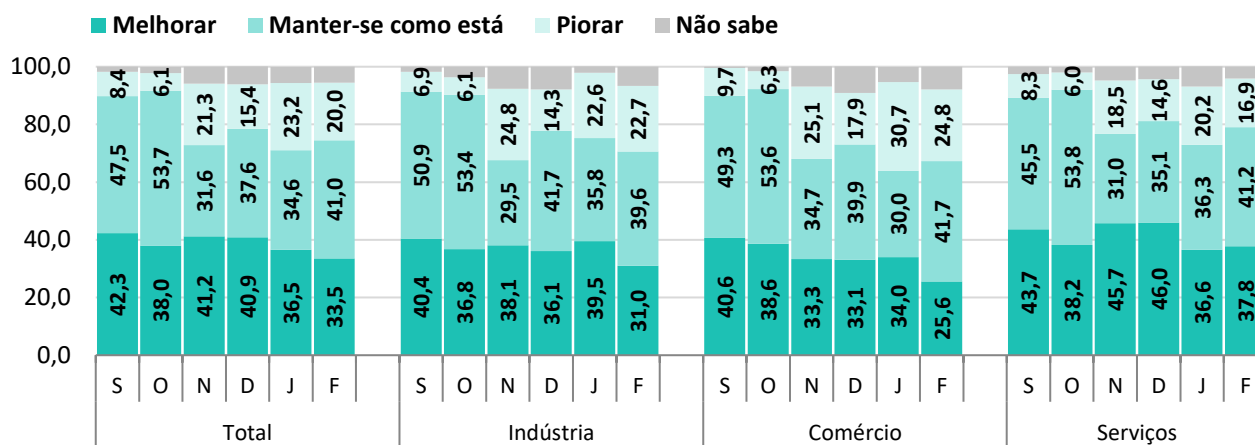
Entre janeiro e fevereiro de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se redução da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 36,5% para 33,5%), com declínio na indústria (de 39,5% para 31,0%) e no comércio (de 34,0% para 25,6%), parcialmente compensado pelo acréscimo nos serviços (de 36,6% para 37,8%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada elevou-se para o total dos MEIs (de 34,6% para 41,0%), resultado de aumento na indústria (de 35,8% para 39,6%), no comércio (de 30,0% para 41,7%) e nos serviços (de 36,3% para 41,2%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 23,2% para 20,0%), com redução no comércio (de 30,7% para 24,8%) e nos serviços (de 20,2% para 16,9%) e estabilidade na indústria (de 22,6% para 22,7%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

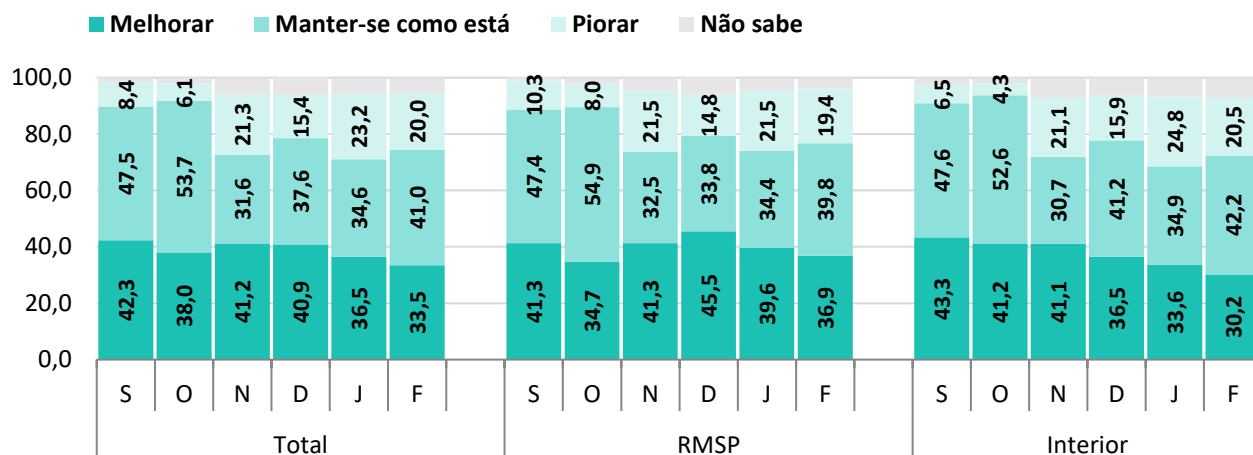
Estado de São Paulo, set.2022-fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre janeiro e fevereiro de 2023, diminuiu na RMSP (de 39,6% para 36,9%) e no interior (de 33,6% para 30,2%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada elevou-se no interior (de 34,9% para 42,2%) e na RMSP (de 34,4% para 39,8%). Em relação aos pessimistas, ambas as regiões registraram decréscimo: de 21,5% para 19,4%, na RMSP; e de 24,8% para 20,5%, no interior.

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, set.2022-fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

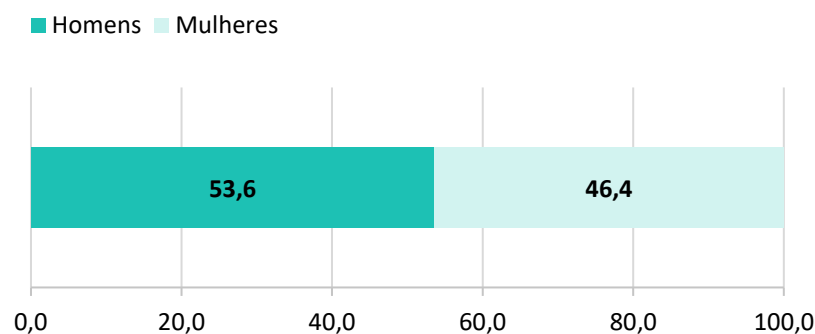
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de fevereiro de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

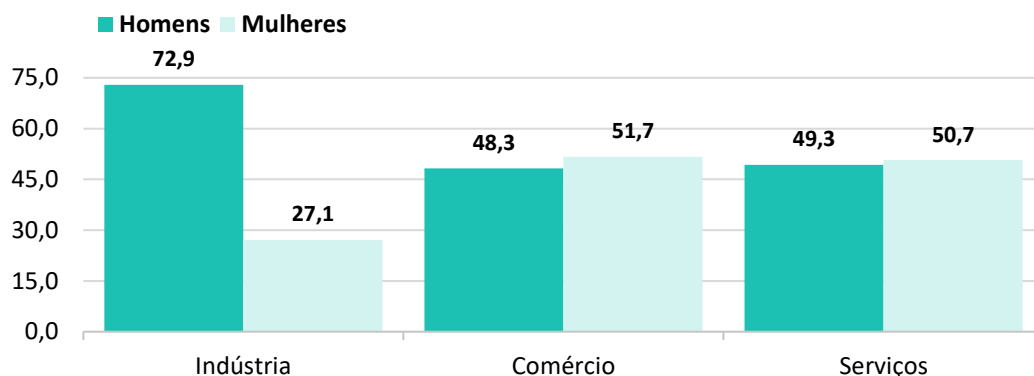
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

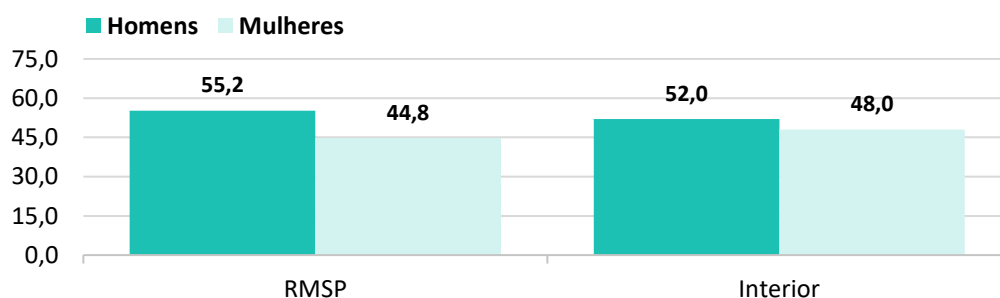


**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



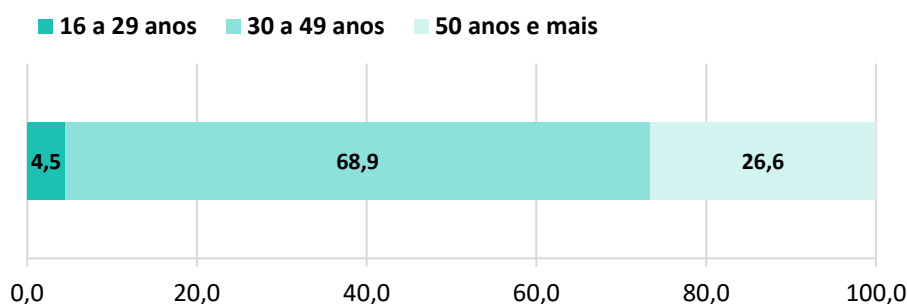
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondia a 68,9% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,6% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 4,5%.

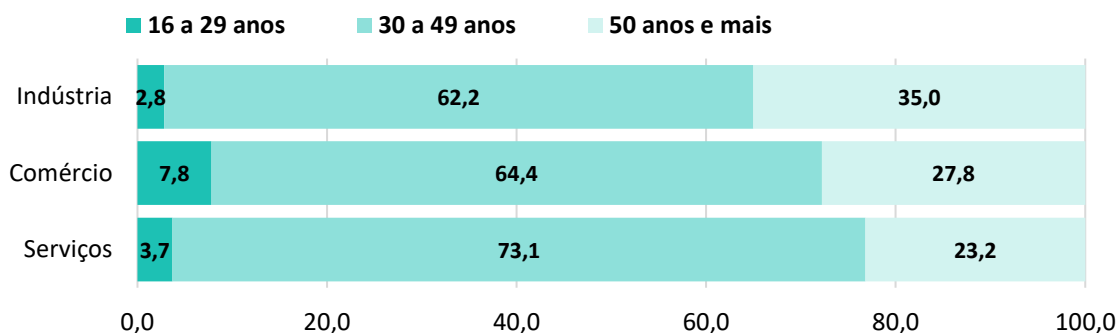
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior, e na de 30 a 49 anos, na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



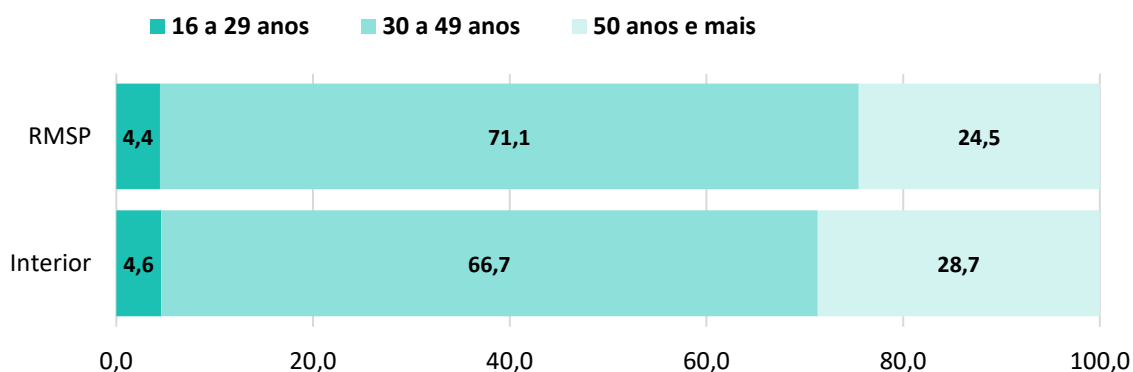
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %

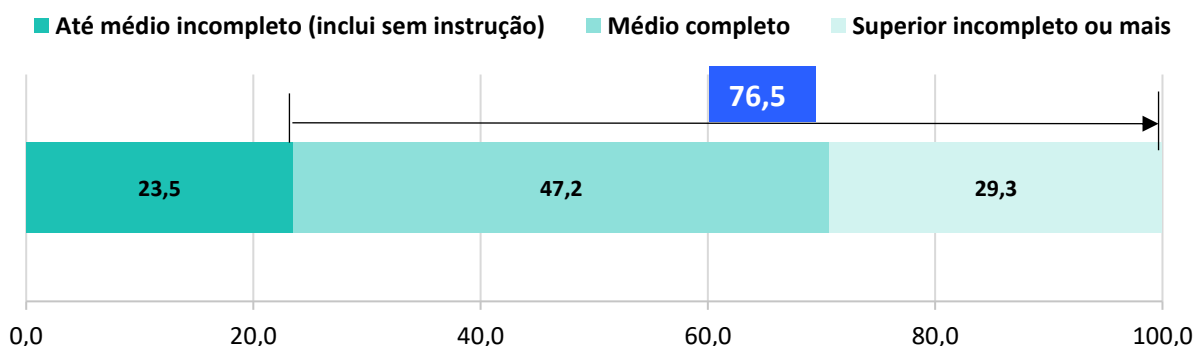


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

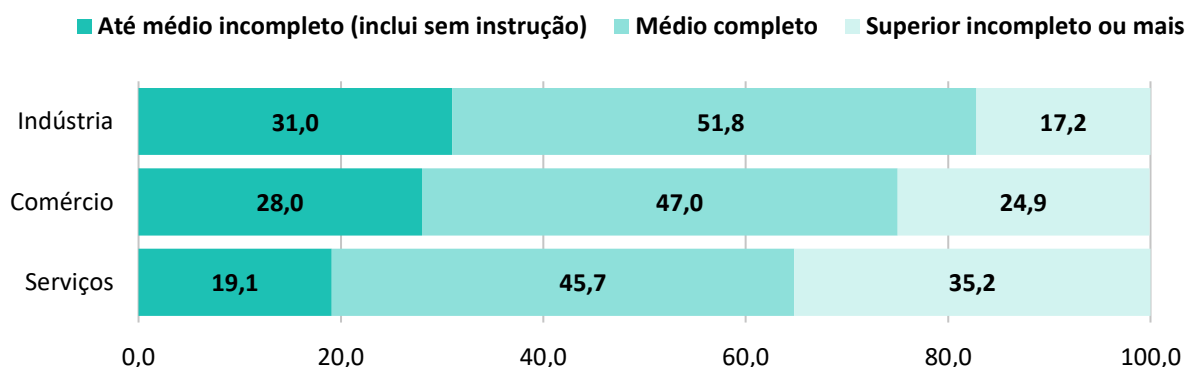
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,5% do total, sendo que 29,3% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (80,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,5%) do que no interior (25,1%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



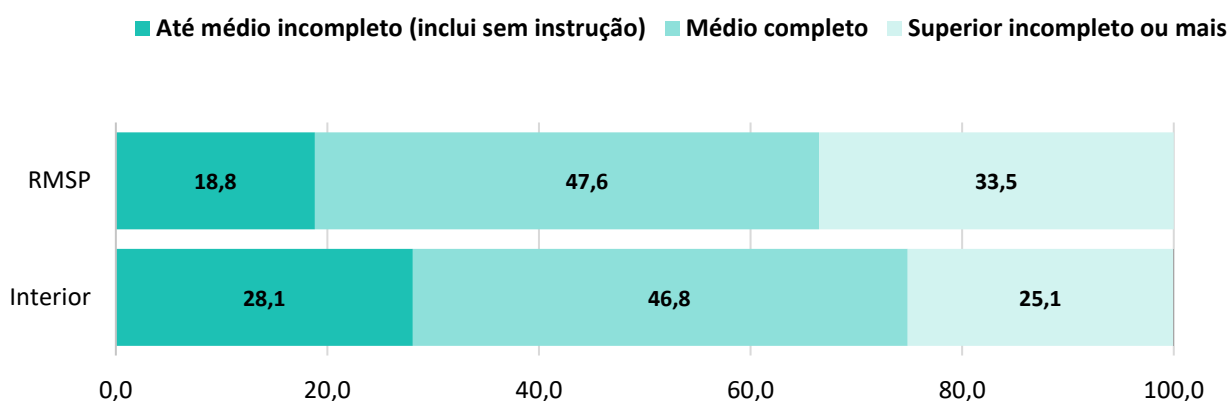
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

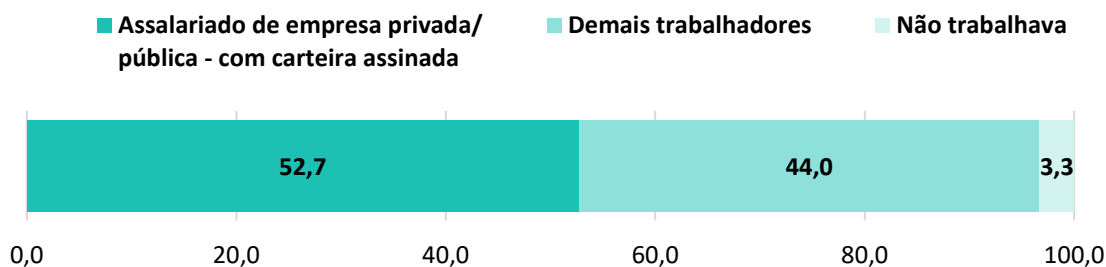
Do total dos MEIs, 52,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 44,0% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,3% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (55,5%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (49,3%) e na indústria (49,1%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,0%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (49,9%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,7%), sendo esse percentual menor na RMSP (1,8%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

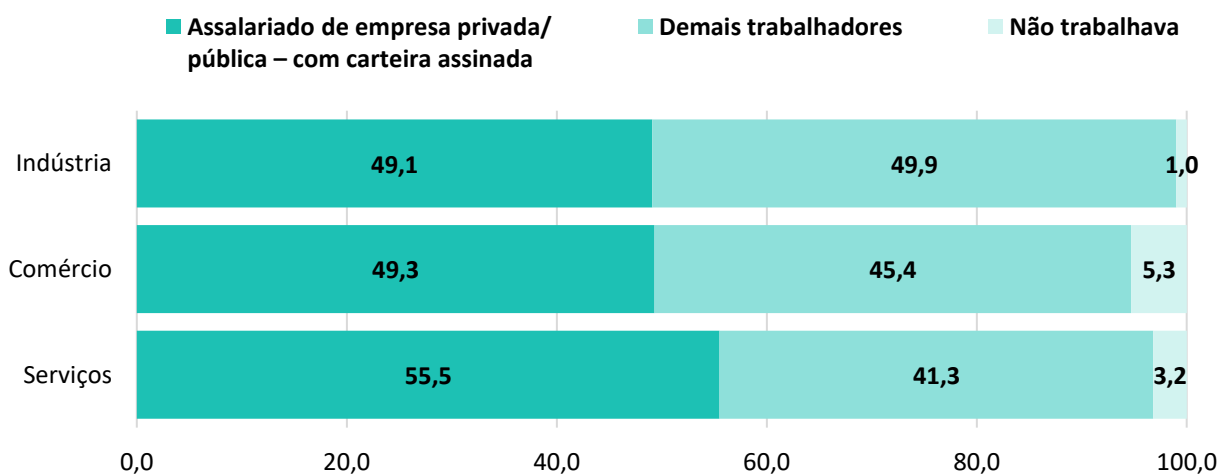
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

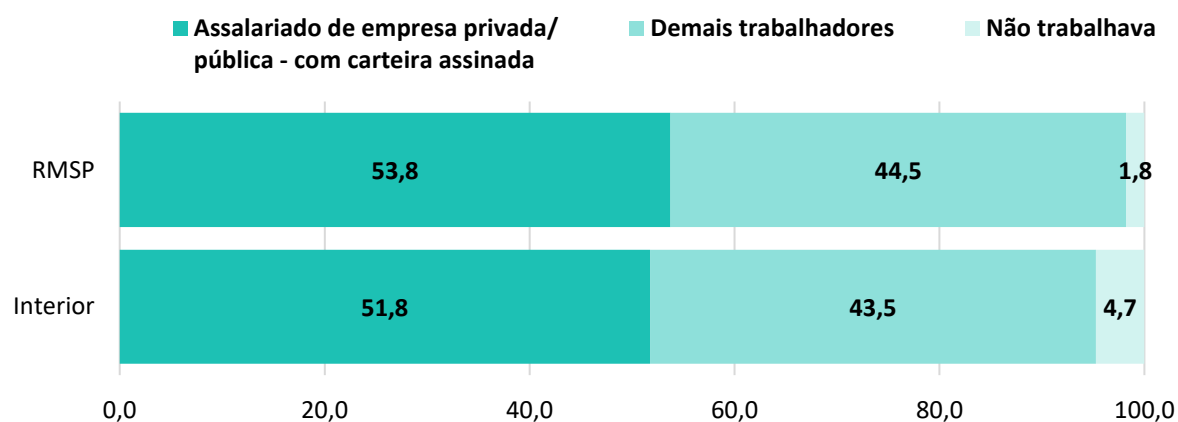
Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em fevereiro de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.471 MEIs, com 1.214 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, fev.2023

| <b>Condição de entrevista</b> | <b>Quantidade</b> |
|-------------------------------|-------------------|
| <b>Total</b>                  | <b>1.471</b>      |
| Completas                     | 1.214             |
| Recusas                       | 22                |
| Extintas ou paralisadas       | 6                 |
| Não localizadas               | 227               |
| Fora do âmbito                | 2                 |

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, março de 2023